

**MUSEU DE ARTE
REGINA RODRIGUES
MACHADO**

**EUZÉBIO
BELTRÃO DE
QUEIROZ**

**CAXIAS DO
SUL_RS**



An aerial photograph of a city in Brazil. In the center, there is a large green football stadium with a running track. To the right of the stadium is a large, dense residential area with many small houses. To the left of the stadium is a large, open area with some trees and a few buildings. The text 'EUZÉBIO BELTRÃO DE QUEIROZ' is overlaid on the left side of the image, and 'CAXIAS DO SUL_RS' is overlaid on the right side.

EUZÉBIO BELTRÃO DE QUEIROZ

CAXIAS DO
SUL_RS



**EUZÉBIO
BELTRÃO DE
QUEIROZ**

**CAXIAS DO
SUL_RS**

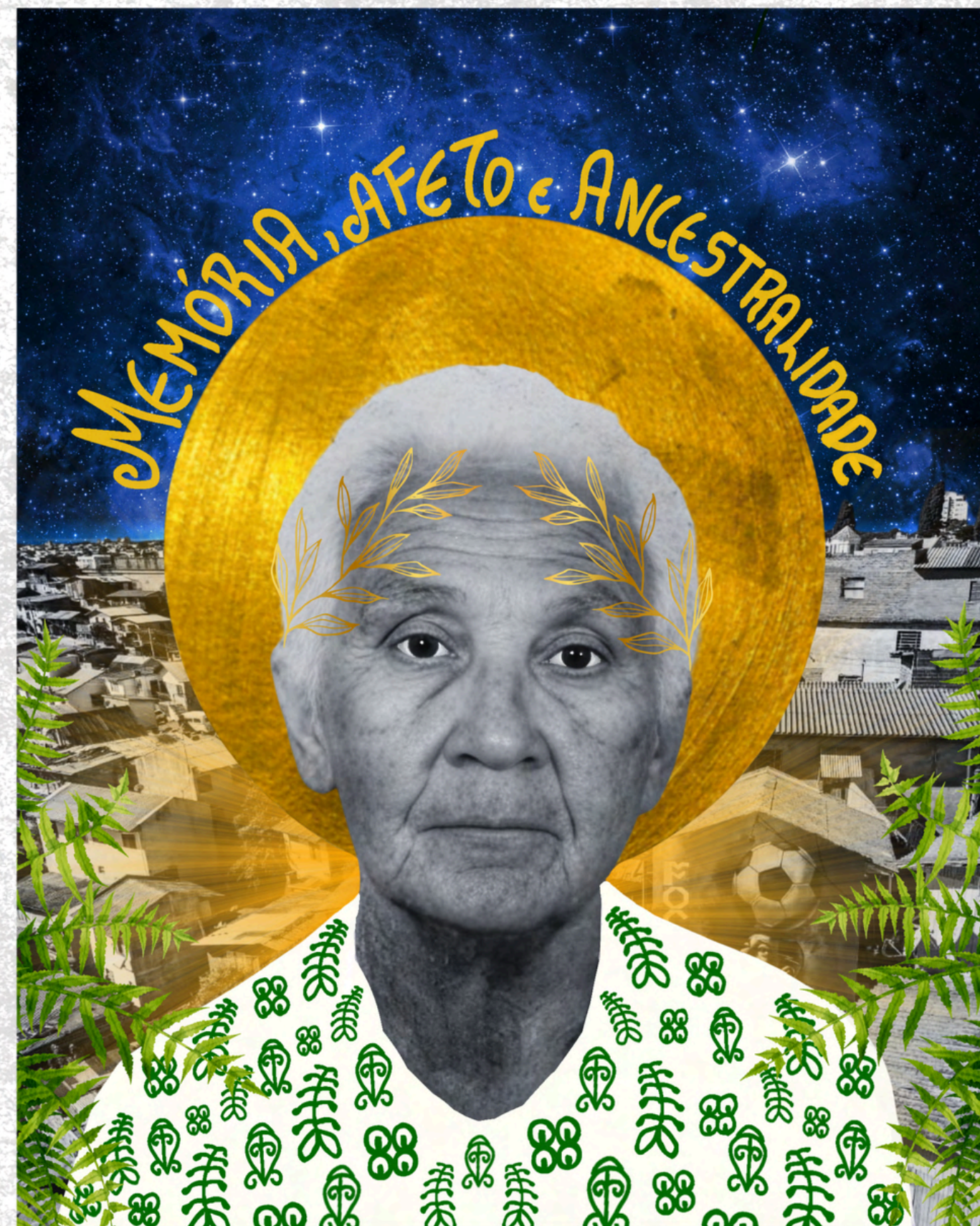
O MARM

COM A PROPOSTA DE TRANSFORMAR A FAVELA EUZÉBIO BELTRÃO DE QUEIROZ EM UM “SÍTIO DE CONSCIÊNCIA”, O PROJETO “TEM ARTE NA FAVELA: MUSEU DE ARTE REGINA RODRIGUES MACHADO” FOI CONCEBIDO DENTRO DOS CONCEITOS DE MUSEU DE TERRITÓRIO, COM O OBJETIVO DE ACOMPANHAR AS PROFUNDAS MUDANÇAS RELACIONADAS AO CAMPO DAS RELAÇÕES SOCIAIS E À AMPLIAÇÃO DO CONCEITO DE PATRIMÔNIO CULTURAL OCORRIDAS NA COMUNIDADE E FOMENTADAS PELA PROPAGAÇÃO DAS ARTES VISUAIS. ESTAS NOVAS ALTERNATIVAS, INTERMEDIADAS PELO VIELAS ESPAÇO CULTURAL E SEU GESTOR, FERNANDO MORAIS, SÃO ALICERCES FUNDAMENTAIS DA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DENTRO DA ZDC: COM A ADESÃO DAS MORADORAS E MORADORES AOS PROJETOS PROPOSTOS, FORAM CONCEBIDOS, 72 MURAI ARTÍSTICOS NO TERRITÓRIO, DISTRIBUÍDOS EM PAREDES, FACHADAS E MUROS*.

O LUGAR GANHOU CARACTERÍSTICAS DE MUSEU DE ARTE INDEPENDENTE, QUE MANTÉM UM ACERVO PRÓPRIO E RESSIGNIFICA O CONCEITO DE “GALERIA”, AO MESMO TEMPO QUE VALORIZA SEU TERRITÓRIO E ASSUME UM PAPEL DE PERCURSO ESTÉTICO, POLÍTICO E HISTÓRICO, POR MEIO DO GRAFFITOUR. A PROPOSTA DE TRANSFORMÁ-LO EM UM MUSEU A CÉU ABERTO BUSCA ESTIMULAR A PRESENÇA DE PESSOAS EM SUAS RUAS, BECOS E VIELAS E EXPANDIR A REALIZAÇÃO DE AÇÕES QUE CHAMEM A ATENÇÃO PARA SUA REALIDADE DIÁRIA, A FIM DE ESTIMULAR A PERCEPÇÃO DA ARTE URBANA E DA CULTURA LOCAL COMO AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO.

PROPÕE A REFLEXÃO SOBRE O PAPEL DAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS URBANAS NA INTERPRETAÇÃO DA VIOLÊNCIA E NA CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA TERRITORIAL, ENTRELAÇADA COM A MEMÓRIA SOCIAL.

*Estatística de Novembro de 2025.



Mural “Dona Regina: memória, afeto e ancestralidade”,
de Rusha Silva (2025).

O MARM

Cerimônia de inauguração oficial do MARM, realizada em 23/II/2025, durante o evento de encerramento do projeto “Tem Arte na FAVELA”, com equipe artística e técnica, patrocinadores, moradoras e moradores da comunidade e familiares de “Dona Regina”.



O MARM

DESDE 05 DE AGOSTO DE 2025, O MUSEU DE ARTE REGINA RODRIGUES MACHADO É RECONHECIDO PELO MINISTÉRIO DA CULTURA, POR MEIO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS*, A PARTIR DOS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELO ART. 1º DO ESTATUTO DE MUSEUS, INSTITUÍDO PELA LEI Nº 11.904, DE 14 DE JANEIRO DE 2009.

*CÓDIGO IDENTIFICADOR: 313662

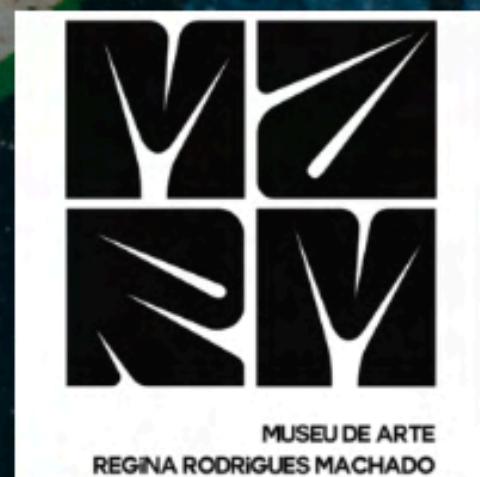
O MARM TAMBÉM FAZ PARTE DO MAPEAMENTO DA REDE DE ACERVOS AFRO-BRASILEIROS, ESTABELECIDO PARA REUNIR REPRESENTANTES DE INICIATIVAS, EM ÂMBITO NACIONAL, QUE SALVAGUARDAM COLEÇÕES IMPORTANTES E REFERENTES AOS FEITOS ARTÍSTICOS, CULTURAIS E HISTÓRICOS DA POPULAÇÃO NEGRA NO BRASIL, CRIADA E ARTICULADA DESDE 2023 PELO MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO EM CONJUNTO COM O SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS DE SÃO PAULO [SISEM-SP].

Murais do MARM. Autorias: Sabrina Souza, APA, Erick Citron, DEN e Life (2025).



MUSEU DE ARTE REGINA RODRIGUES MACHADO (MARM)

INÍCIO / MUSEUS / MUSEU DE ARTE REGINA RODRIGUES MACHADO (MARM)



Código Identificador Ibram
313662

 **CADASTRADO**
museusbr


Com a proposta de transformar a favela Euzébio Beltrão de Queiroz, de Caxias do Sul (RS), em um “sítio de consciência”, o projeto “TEM ARTE NA FAVELA”, de VIELAS Espaço cultural, aprovado no âmbito da Lei de Incentivo à Cultura de Caxias do Sul, foi concebido dentro dos conceitos de Museu de Território, com o objetivo de acompanhar as profundas mudanças relacionadas ao campo das relações sociais e à ampliação do conceito de patrimônio cultural ocorridas na comunidade e fomentadas pela propagação das artes visuais. O Museu de Arte Regina Rodrigues Machado (MARM) constitui um elemento importante da construção da cidadania dentro da comunidade: com a adesão das moradoras e moradores aos projetos culturais propostos, foram concebidos 65 murais artísticos no território, distribuídos em paredes, fachadas e muros (estatística em 01/08/2025). O lugar ganhou características de museu de arte independente pois mantém um acervo permanente e próprio e ressignifica o conceito de “galeria”, ao mesmo tempo em que valoriza seu território e assume um papel de percurso

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 19/08/2025 TEMÁTICA: ARTES, ARQUITETURA E LINGUÍSTICA


TIPO: MUSEU DE TERRITÓRIO/ECOMUSEU


Buscar museus ou pontos



Visite o site oficial 



 vielas.espacocultural@gmail.com

 (54) 992566776



INFORMAÇÕES



GALERIA DE FOTOS



LOCALIZAÇÃO

ACESSE EM:
LINKTR.EE/VIELAS_ESPACOCULTURAL



GUIA REDE DE ACERVOS AFRO-BRASILEIROS 2026

VIELAS Espaço Cultural | Museu de Arte Regina Rodrigues Machado

O Graffitour é um passeio artístico e cultural realizado pelo VIELAS Espaço Cultural no bairro Euzébio Beltrão de Queiroz, em Caxias do Sul (RS), conhecido como Zona do Cemitério e historicamente marcado por altos índices de violência urbana e vulnerabilidades sociais. A iniciativa surgiu a partir das ações do VIELAS, que, desde 2022, promove intervenções urbanas que ressignificam o território e ampliam o reconhecimento do bairro pelo poder público. Em agosto de 2025, o percurso passou a integrar o Museu de Arte Regina Rodrigues Machado (MARM), reconhecido como museu de território pelo Ministério da Cultura / IBRAM (Código Identificador nº 313662), fortalecendo a proposta de um museu a céu aberto.

A missão do Graffitour é evidenciar a realidade periférica e estimular a compreensão da arte urbana e da cultura local como instrumentos de transformação social, valorizando narrativas que rompem com estigmas associados à periferia. Destina-se a visitantes interessados em graffiti, arte urbana, cultura periférica, turismo comunitário e educação patrimonial, compreendendo o território como espaço de memória e criação coletiva. O projeto busca democratizar o acesso à cultura, incentivar a participação social e fortalecer vínculos comunitários, ampliando repertórios estéticos e políticos sobre a cidade.

O acervo do MARM é composto por mais de 70 obras distribuídas em muros e residências do bairro, incluindo produções em Graffiti, Muralismo, Lambe-Lambe e Arte Tridimensional, que foram catalogadas e integram um catálogo digital, lançado em Dezembro de 2025, que permite consulta pública e amplia as formas de comunicação e fruição do acervo. Vencedor do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade em 2025, concedido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o Graffitour consolida-se como prática de educação patrimonial do MARM, gerando pertencimento territorial e novas possibilidades de desenvolvimento local, reafirmando o papel da arte na construção de memórias e na produção de alternativas de vida e expressão para a comunidade.



Mural "Dona Regina: memória, afeto e ancestralidade"
Autoria: Rusha Silva (Santa Maria/RS). Data: Novembro/2025. Técnica: Lambe-lambe.

📍 Rua Vinte de Setembro, 3459 - CEP 95.020-055 - bairro Euzébio Beltrão de Queiroz - Caxias do Sul (RS)

✉️ vielas.espacocultural@gmail.com

🌐 [Plataforma MuseusBR](#)
[Catálogo online](#)
[Graffitour online](#)

📷 [@vielasespacocultural](#)

📘 <https://www.facebook.com/VielasEspacoCultural/>

ACESSE EM:
LINKTR.EE/VIELAS_ESPACOCULTURAL

The image is a screenshot of a web application titled "Graffitiour | Museu de ... VIELAS Espaço cultural". The interface is split into a left sidebar and a main map area. The sidebar, on the left, has a red header with a menu icon, a search icon, and a list of 23 murals. Each mural is represented by a small thumbnail and a title. The main area on the right shows a map of a neighborhood with 23 small, colorful icons representing the murals. A red banner at the bottom right of the map area contains the text "ACESSE EM: LINKTR.EE/VIELAS_ESPACOCULTURAL". At the top of the map area, there is a notification box that says "Este mapa foi criado por um usuário. Saiba como criar o seu." and a close button. The map itself is a light-colored street map with white lines for roads and buildings. The murals are concentrated in a specific area on the right side of the map. The sidebar list includes titles like "Mural 'Dona Regina: memória, afeto e anc...', 'Mural 'Stang | VIELAS'', 'Mural 'VIELAS da VILA'', 'Mural OPNI | VIELAS', 'Mural sem título', 'Mural 'Falcão Grená'', 'Mural 'Pantera Negra'', 'Mural 'Papagaios'', 'Mural 'Malandra Onca'', 'Mural 'Deus é mais'', 'Mural 'Referências'', 'Mural 'Você está sendo observado'', 'Mural 'Chuvinha de amor'', 'Mural 'Falcão'', 'Mural 'Stang Face'', 'Mural sem título', 'Mural 'Dona Cia'', 'Mural 'Point da ZDC'', 'Mural sem título', 'Mural 'Alma Selvagem'', 'Mural sem nome', 'Mural 'VILA'', and 'Mural 'FOCO'".

O GRAFFITOUR

CRIADO PELO VIELAS ESPAÇO CULTURAL COMO ATIVIDADE DE ECONOMIA CRIATIVA, MESMO QUE EM ESTRUTURAÇÃO, CONVIDA OS PARTICIPANTES A PENSAREM NA PERIFERIA PARA ALÉM DE SUA VULNERABILIDADE E CRIMINALIDADE, PERMITINDO O RECONHECIMENTO DAS PRODUÇÕES ESTÉTICAS QUE RECONFIGURAM OS DISCURSOS SOBRE OS BECOS, VIELAS E TRAVESSAS, A INTERPRETAÇÃO DA COMUNIDADE ATRAVÉS DE SEU PERCURSO E O ENTENDIMENTO DE QUE AS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS TEM POTENCIAL PARA TRANSFORMAR.

ESSE MOVIMENTO, ALÉM DE ESTIMULAR A ECONOMIA E A PRESENÇA DE PESSOAS NA COMUNIDADE, AUXILIA NA PROMOÇÃO DE AÇÕES FOCADAS NAS ARTES VISUAIS E CULTURA LOCAL, PROPORCIONANDO A VALORIZAÇÃO E RESSIGNIFICAÇÃO DESTE TERRITÓRIO PERIFÉRICO, FAZENDO COM QUE A “VILA” TENHA MAIS “VIDA”. O GRAFFITOUR ATUA DIRETAMENTE NA MELHORIA DAS PRÁTICAS DE SENSIBILIZAÇÃO DENTRO DE UM DOS LOCAIS MAIS VULNERÁVEIS DA CIDADE E ESTIMULA A CONSCIENTIZAÇÃO DOS MORADORES SOBRE SEUS DIREITOS DE ACESSO À CULTURA E À CIDADE. ALÉM DISSO, PLANEJA MANTER UM CALENDÁRIO DE ATIVIDADES CULTURAIS VOLTADAS PARA A COMUNIDADE LOCAL, COM O OBJETIVO DE FORMAR MEDIADORES CULTURAIS.

O TRAJETO, FORMADO POR PASSAGENS ESTREITAS E ESCADAS, TRAZ TAMBÉM UMA SÉRIE DE ELEMENTOS À TONA, QUE GANHAM SENTIDO A PARTIR DA INTERAÇÃO DO VISITANTE COM A HISTÓRIA DO LUGAR E A ARTE URBANA, FAZENDO COM QUE A COMUNIDADE SEJA UM “ESPAÇO SOCIAL CONVERGENTE”, CATALISADOR DE TRANSFORMAÇÕES.

O GRAFFITOUR É UMA DAS 18 AÇÕES VENCEDORAS DA 38ª EDIÇÃO DO PRÊMIO RODRIGO MELO FRANCO DE ANDRADE [2025], PROMOVIDO PELO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL [IPHAN]. ENTRE AS MAIS DE 800 INICIATIVAS INSCRITAS, APENAS DUAS REPRESENTARAM O RIO GRANDE DO SUL NA ETAPA FINAL: O GRAFFITOUR E O PROJETO “ENTRE RIOS”, DA HISTORIADORA FRANCIELE OLIVEIRA, AMBOS CAXIENSES.

Mural “Paz”, de Roger Zortea (2023).



O GRAFFITOUR

Murais de Erick
Citron, Sabrina
Souza, Marcinha
Dark, DEN e
Andrigo Martins.
(2024 e 2025).



O GRAFFITOUR

Mural “Sopa de
Letras”; diversos
artistas(2023).



O GRAFFITOUR

Visita de
professores da
Rede Municipal de
Ensino de Caxias
do Sul ao MARM.
(2025)



O GRAFFITOUR

Visita de
professores da
Rede Municipal de
Ensino de Caxias
do Sul ao MARM.
(2025)



O GRAFFITOUR

Visita de
professores da
Rede Municipal de
Ensino de Caxias
do Sul ao MARM.
(2025)



O GRAFFITOUR

Mural “Morro do Leão”, de Oito80
(in memoriam; 2022).



GARAGEM

O GRAFFITOUR

Visita de alunos da
Rede Municipal de
Ensino de Caxias do
Sul ao MARM, no II
Seminário de Educação
do QuERER (2025).



O GRAFFITOUR

Visita de professores
da Rede Municipal de
Ensino de Caxias do
Sul ao MARM, no II
Seminário de Educação
do QuERER (2025).



O GRAFFITOUR

Visita de alunos da
Rede Municipal de
Ensino de Caxias do
Sul ao MARM, no II
Seminário de Educação
do QuERER (2025).



O GRAFFITOUR

Visita de alunos da
Rede Municipal de
Ensino de Caxias do
Sul ao Graffitour
(2024).



O GRAFFITOUR

Visitas diversas.
Publicações Instagram
do VIELAS Espaço
cultural.



vielasespacocultural
Bairro Euzébio Beltrão De Queiróz

vielasespacocultural _Visita acadêmica ao Euzébio Beltrão de Queiroz 📍

Na tarde do dia 22 de março, a ZDC recebeu a visita de uma turma formada por acadêmicos das disciplinas "Atelier de Arquitetura e Urbanismo III" e "Seminário de Conforto Ambiental" do curso de Arquitetura e Urbanismo da universidade de Caxias do Sul (UCS). Eles estavam acompanhados pelas professoras Roberta Rech*, Terezinha Buchebuan* e Marta Baltar Alves**.

Após uma roda de conversa sobre a trajetória do VIELAS Espaço cultural, o território e suas múltiplas realidades, o nosso gestor, Fernando Moraes, acompanhou o grupo pelas ruas, becos e vielas da comunidade, focando nas particularidades da arquitetura, condições ambientais e de infraestrutura das moradias e espaços comuns da favela.

O trajeto iniciou na rua Vinte de Setembro e prosseguiu pelas ruas José do Patrocínio e Rosalimbo Cossio, até chegar na região do Cantão; após descerem a ladeira da rua Fioravante Francisco de Moura Rosa, os participantes da atividade seguiram pela rua Cristóforo Randon, subiram a escadaria que leva até a rua José Antonio Ferreira e seguiram até a rua Henrique Cia, para finalmente visitarem o espaço que, em breve, sediará um lugar de convivência, cultura e lazer sem igual no estado do Rio Grande do Sul!

Obrigado, @arquibucs, @taliesem, @ucsoficial por podermos promover juntos a valorização do patrimônio comunitário e o apoio à pesquisa acadêmica, de forma que propostas de melhoria e requalificação de espaços periféricos também sejam uma preocupação dos nossos futuros arquitetos e arquitetas!

Liked by mora_is and others
2 hours ago

vielasespacocultural and lucilaguedesde
Vielas Espaço Cultural

vielasespacocultural VIELAS Espaço cultural | Visitas

Na manhã do dia 19 de outubro, o VIELAS recebeu a visita de um grupo de alunos do 9º ano da Escola Padre Vicente Bertoni, acompanhados por Lucila Guedes de Oliveira, professora da disciplina de Artes, e do diretor, Mateus Silveira.

A proposta da escola era proporcionar uma espécie de "imersão artística" para os alunos, que vão compor um painel de graffiti em um dos muros da escola como atividade de celebração do final do Ensino Fundamental.

A galeria de arte a céu aberto aqui do Beltrão de Queiróz, construída a muitas mãos e estilos de artistas brasileiros, funcionou como uma ponte artística e sócio-educativa, proporcionando que o grupo pudesse, ainda, participar do ambiente do dia a dia de uma periferia.

Ao final do Graffitour, o grupo deu uma paradinha na nossa sede para um bate papo com o Fernando Moraes, nosso presidente, e tomar um cafezinho. Na oportunidade, foram sorteados dois pares de meias da nossa linha VIELAS Originals 🧦.

@escolapadrevicentebertoni, @lucilaguedesde, alunos e diretor Mateus: agradecemos a todos os vocês, que nos possibilitaram realizar essa atividade e desenhar diversas outras possibilidades!

Edited · 47w See translation

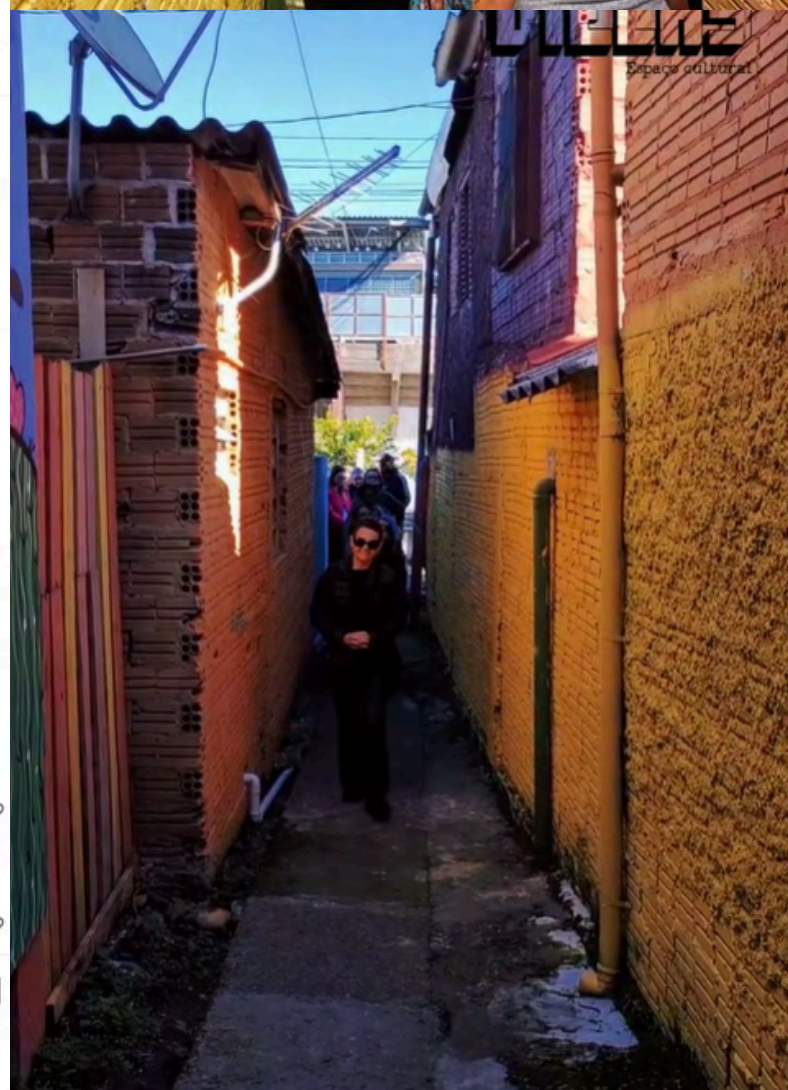
elsa.fogaca Parabéns a todos os envolvidos! Inspirador 🧡🧡

74w 1 like Reply See translation

iferreira_ que lindo ❤️

74w 1 like Reply

Liked by mora_is and others
October 23, 2023



vielasespacocultural
Bairro Euzébio Beltrão De Queiróz

vielasespacocultural _Graffitour & Artesanias no Educar

Na manhã do dia 12 de março, o VIELAS Espaço cultural recebeu discentes e docentes participantes do I Congresso de Educação Básica e do III Encontro de Licenciaturas, promovidos pela Universidade de Caxias do Sul (UCS), para percorrerem os becos, ruas e vielas que integram o Graffitour, rota de turismo comunitário desenvolvida aqui no Beltrão de Queiroz e que conta com mais de 65 murais artísticos!

A atividade foi organizada em uma parceria do VIELAS com Lucila Guedes de Oliveira, Profª da Educação Básica na RME Caxias do Sul e Egressa do PPGEdu/UCS, que integra a Comissão Cultural dos eventos. A mediação ficou por conta de Fernando Moraes, nosso gestor, e o grupo contou, ainda, com a companhia de @bahgostei, Elenice Bairros, Profª da RME de Caxias do Sul que integra o Núcleo Qualificar a Educação das Relações Étnico-Raciais (QuERER) da SMED, de Sinara Maria Boone, Coordenadora do Projeto Arte na Escola - UCS/Instituto Arte na Escola, e de Mirian Celeste Martins, Profª do Curso de Pós-graduação em Educação, Arte e História da Cultura e do Curso de Pedagogia da Universidade Presbiteriana Mackenzie, referência brasileira no ensino de arte, formação de educadores e metodologias artísticas de pesquisa.

As participantes da atividade puderam conferir de perto as obras de arte que integram o nosso museu a céu aberto, além de realizarem uma imersão cultural no cotidiano aqui da ZDC, conversando com moradoras e moradores, sabendo mais sobre a história do bairro e dividindo com a gente suas percepções sobre a força transformadora da arte.

Ao final da visita, todos reuniram-se em nossa sede para um Coffee Break, que teve o apoio da Orquídea Alimentos, nossa

Liked by mora_is and others
March 13

vielasespacocultural VIELAS Espaço cultural | Visitas

Na manhã do dia 03 de junho, sábado, o VIELAS recebeu a visita do Grupo de Estudos em Arte e Educação, que faz parte do Projeto Arte na Escola, uma parceria entre a Rede Arte na Escola e a Universidade de Caxias do Sul.

O trabalho com professores é realizado desde 2003, ano em que o projeto foi implementado na instituição. Atualmente, está sediado junto à Área do Conhecimento de Artes e Arquitetura, no Campus 8 da UCS, e tem como objetivo contribuir para a qualificação de processos educacionais em Arte, coordenado pela professora Sinara Maria Boone.

O objetivo da visita foi realizar o graffitour no museu a céu aberto proporcionado por Instituto SAMBA | Mosaico na Quebrada ao bairro, com as novas obras entregues pelos artistas da @becoscrew e @kelvinkoubik, @eti_black, @rafaellunardon, @rzorteaart, @studioflop, @maickolbigs e @hp.agape, durante a realização da 1ª etapa do "Casas da Quebrada".

Além dessa ponte artística e sócio-educativa, o grupo ainda pôde conhecer pessoalmente a dona Cia, moradora mais antiga aqui do Beltrão, que saiu na capa do @jornalpioneiro naquele dia, uma homenagem feita em razão de seu 94º aniversário: o painel que a retrata, com uma veracidade impressionante, feito por @anascareli, @leandroalves.art e @erick_citron. O "Poeta da Vila", Amarildo Rubinei Moreira, também cumprimentou o grupo.

Agradecemos a todos os visitantes, em especial à Sinara Maria Boone, coordenadora do Grupo de Estudos em Arte e Educação da UCS, que nos possibilitou realizar essa atividade e desenhar diversas outras possibilidades!

Edited · 93w See translation



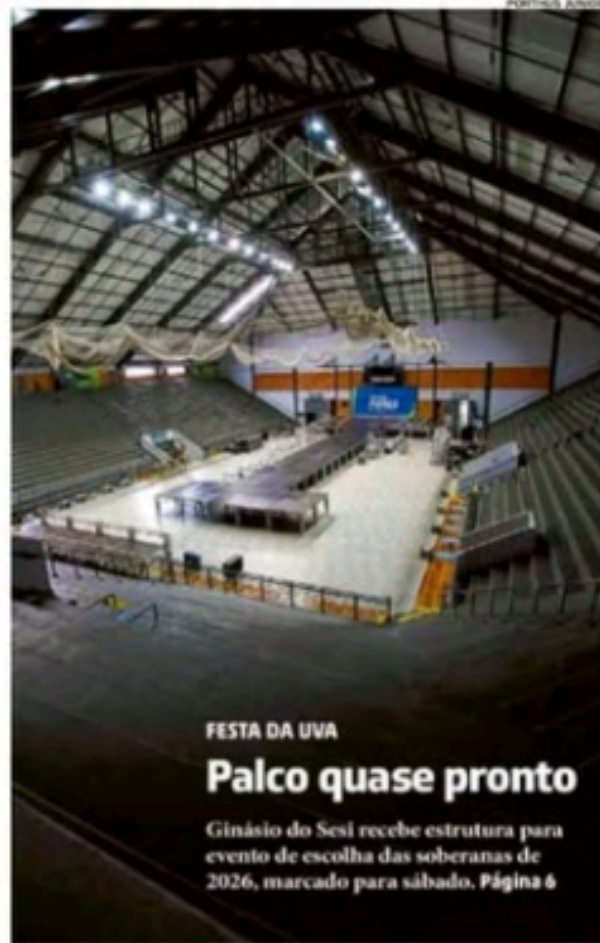
Pioneiro

AO
TEU
LADO

PLANO RIO GRANDE

Recuperação de seis estradas na Serra deve começar neste ano

Contratos foram assinados em janeiro e preveem investimento de R\$ 545,3 milhões em trechos atingidos pela enchente de 2024. Pacote prevê obras em pontes, pavimentação, recapeamento e contenção de encostas. **Página 6**



FESTA DA UVA

Palco quase pronto

Ginásio do Sesi recebe estrutura para evento de escolha das soberanas de 2026, marcado para sábado. **Página 6**

EDUCAÇÃO

Campus da UFRGS terá 2,8 mil vagas em Caxias

Projeto foi apresentado ontem em Assembleia Legislativa.



CLIMA

Temperatura pode ir a 30°C nesta semana

Depois da chuva, sol volta na quinta e traz calor à região.

Página 8

SETE DIAS

Beltrão ganha museu a céu aberto



Pinuras feitas em muros do bairro foram reconhecidas pelo Ministério da Cultura. **Página 11**

SÉRIE C

Em Tombos, o primeiro empate grená



Cl. a reservas, time de Júnior Rocha ficou no 0 a 0, mas ampliou vantagem na liderança. **Página 9**

SETE DIAS

ARTE URBANA Pinturas no Beltrão de Queiroz são reconhecidas como museu a céu aberto pelo Ministério da Cultura

Percurso estético, político e histórico

GABRIELA ALVES
gabriela.alves@pioneiro.com

As pinturas e grafites que colore os muros de diversas casas no bairro Euzébio Beltrão de Queiroz, em Caxias do Sul, agora são reconhecidas como Museu de Arte Regina Rodrigues Machado (MARM), pelo Ministério da Cultura.

Ao todo, são 65 obras catalogadas, mas ainda há perspectiva de que esse número aumente. Até novembro, os voluntários do VIELAS Espaço Cultural planejam finalizar o trabalho para lançar um catálogo do museu com nome do artista que pintou cada obra, tamanho do mural, citando ainda o material utilizado.

A ideia do museu surgiu com a proposta de transformar o território do Beltrão, gerando nos moradores o sentimento de orgulho e pertencimento.

Com a adesão dos moradores aos projetos culturais propostos, o bairro ganhou características de museu de arte independente. Segundo o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), o local mantém um acervo permanente e próprio, ressignificando o conceito de galeria. Ao mesmo tempo que valoriza seu território e assume um papel de percurso estético, político e histórico.

É mais uma conquista do bairro, que vem se transformando desde 2022. Muito em

relação aos projetos de cultura e arte que foram implantados. Esse museu vem acompanhando as mudanças relacionadas ao campo das relações sociais que os projetos vêm permitindo ao bairro. E também a ampliação do conceito de patrimônio cultural, porque esses painéis já fazem parte do cotidiano do bairro – analisa a voluntária do VIELAS Espaço Cultural, Catiúscia Xavier.

A proposta do museu a céu aberto busca estimular a presença de pessoas em suas ruas, becos e vielas e expandir a realização de ações culturais e educativas, que chamem a atenção para a realidade diária, a fim de estimular a percepção da cultura local como agente de transformação.

A gente vê até a mudança do comportamento dos moradores do bairro. Eles passaram a ter mais orgulho do lugar onde eles moram. A gente percebe a mudança até no cotidiano do bairro, que desde o seu início sempre foi muito marginalizado. Vemos as pessoas quando vão visitar, a gente promove essa ligação da cidade com a favela. Para as pessoas verem que ali tem trabalhadores, crianças que estudam, gente que é formado... Para desmistificar essa coisa que tem em torno das periferias, de que são muito carentes, mas também são muito potentes – observa a voluntária.



FOTOS VIELAS ESPAÇO CULTURAL, DIVULGAÇÃO

Obras podem ser conferidas pelas ruas e becos do bairro Euzébio Beltrão de Queiroz, em Caxias do Sul

COMO VISITAR

■ Para visitar o Museu de Arte Regina Rodrigues Machado, o VIELAS Espaço Cultural promove o "Graffitiour", um passeio guiado pelas ruas e becos do bairro Euzébio Beltrão de Queiroz para que os visitantes possam conhecer mais sobre as obras de arte e também sobre a história do território.

■ A rota começa no muro lateral do Cemitério Público Municipal, com duração aproximada de duas horas.

■ O trajeto tem morros e escadas e a caminhada é de cerca de um quilômetro.

■ Durante o percurso, o guia faz paradas para idas ao banheiro, hidratação e café na sede do VIELAS.

■ Há três modalidades de visita: Educacional: para instituições de ensino (sem taxas); Turística: individual ou em grupo (R\$20); Experiência na favela: individual ou em grupo (R\$30).

■ Para participar, basta entrar em contato com o VIELAS pelo Instagram ou pelo e-mail vielas.espacocultural@gmail.com.

■ Também é possível fazer uma visita online, acessando o mapa interativo por este link gzh.digital/museu.

■ O VIELAS aceita contribuições voluntárias para manutenção dos espaços e para sustentação dos projetos.



Até novembro, os voluntários do VIELAS planejam finalizar a identificação dos artistas, tamanho do mural e material utilizado para o catálogo do Museu Regina Rodrigues Machado

Quem é Regina Rodrigues Machado?

Como uma homenagem à trajetória de assistencialismo e comunitarismo, o museu foi batizado com o nome de Regina Rodrigues Machado. Ela, junto do marido Florêncio

Machado, fixaram residência em Caxias do Sul em 1950, na então "Zona do Cemitério", em uma casa feita de tábuas de madeira, doadas pelo padre Eugênio Giordani, pároco da

Igreja de São Pelegrino. Dona Regina foi inserida no contexto do assistencialismo social à comunidade quando, junto de outras moradoras, fundou o Clube de Mães, man-

tido com auxílio da Irmã Dolores Piazza, do Noviciado São Carlos, localizado nas imediações. Pelo menos em um dia da semana, ela reunia as crianças para irem ao Noviciado, onde

recebiam uma refeição, brincavam e participavam de atividades educativas. Em época de Carnaval, costurava fantasias para as crianças e as levava até o Sport Club Gaúcho.

BRILHA CAXIAS

Trecho da Júlio terá bloqueio parcial à noite

Visitação ao túnel de LED provoca fechamento de sexta a domingo.

Página 5

SINALIZAÇÃO

Em um ano, mais de 8,5 mil placas foram atualizadas

No total, concessionária terá que trocar 20 mil unidades em Caxias.

Página 7



Pioneiro

AO
TEU
LADO

SAÚDE

Prefeitura encaminha novo endereço do CES em Caxias

Contrato que dá prioridade de locação a prédio histórico que hoje é utilizado pela FSG, em São Pelegrino, foi assinado há cerca de 10 dias. Projeção é de fechar a negociação até fevereiro, com a mudança ocorrendo ainda no primeiro semestre do ano que vem. **Página 5**



Legado a céu aberto

Projeto nos muros do bairro Euzébio Beltrão de Queiróz homenageia Regina Machado e valoriza artistas mulheres, para emoção de Anita (foto), uma das quatro filhas da líder comunitária.

Caderno



+ SERRA

Quando o funcionário vira chefe

O caminho seguido por profissionais como Emiliano Castaman, que começou como garçom em rede de restaurantes da Serra e mudou o destino da carreira em 2006.

Caderno



NEIMAR DE CÉSERO

SÉRIE A

Domingo para seguir acreditando

Após empate em casa, Ju precisa da vitória na Vila Belmiro.



Páginas 10 e 11

DIEGO ADAMI, DIVULGAÇÃO

ALMANAQUE

22/23 NOVEMBRO 25. Nº 1.197

Pioneiro

ANDREI ANDRADE

andrei.andrade@pioneiro.com

Os últimos dias têm sido de emoção para as irmãs caxienses Dejanira, Maria Gabriela, Anita e Marilene. Mas nada que compare ainda a que irão sentir neste domingo, quando será entregue o Museu de Arte Regina Rodrigues Machado, que agrega cerca de 70 grafites espalhados pelo bairro Euzébio Beltrão de Queiróz, e cujo nome homenageia a mãe, líder comunitária que marcou gerações na luta por melhorias de vida para o bairro.

A atuação de Regina Rodrigues Machado se mistura com a do Clube de Mães Vovó Regina, fundado por ela para prestar serviço assistencial às moradoras do bairro. Ao longo de sua vida, a líder comunitária, que faleceu em 2003, organizou regularmente campanhas de doação de alimentos e materiais para abastecer as famílias mais carentes, além de



Regina Machado

costurar incontáveis enxovais para as mães da comunidade. Junto com o marido, o operário e sindicalista Florêncio Machado, Regina mantinha o hábito de entregar pessoalmente as doações, a fim de escutar as demandas dos moradores e garantir que ajudaria no que pudesse.

Realizado pelo Vielas Espaço Cultural, com recursos da Lei de Incentivo à Cultura de Caxias do Sul, o projeto Tem Arte na Favela é uma continuidade de ações anteriores que coloriram muros e paredes de casas do bairro, valorizando a arte urbana produzida na periferia e dando aos moradores uma sensação maior de pertencimento. Além da entrega do museu, o fim de semana terá diversas atividades culturais, que incluem a produção de novos murais por artistas locais (confira a programação abaixo).

Para as irmãs Machado, o reconhecimento à trajetória da mãe, que além de tudo o que fez pelo bairro ainda criou 14 filhos, trabalhando como faxineira e lavadeira, é um motivo a mais de orgulho quando se põem a recordar a própria história do bairro onde a família reside desde os anos 1950. Sequer havia, na época, o muro do cemitério, que é um dos locais grafitados pelo projeto – sendo todas as obras assinadas por mulheres.

– Desde o início deste projeto (Tem



FOTOS ULISSÉS CASTRO

As irmãs Marilene (E), 83, Maria Gabriela, 63, Dejanira, 70, e Anita Rodrigues Machado, 80 celebram a trajetória da mãe

Uma trajetória RECONHECIDA

Museu a céu aberto, que será entregue neste domingo no Euzébio Beltrão de Queiróz, presta tributo a moradora histórica do bairro



Detalhe de uma das ruas que receberam os grafites do Tem Arte na Favela

Arte na Favela) o bairro está mais alegre e mais feliz, que era o que a minha mãe sempre quis: que as pessoas sentissem que poderiam ter um lar feliz aqui neste lugar. Certamente ela está feliz onde estiver, sabendo que germinou a sementinha que ela plantou – conta Anita Machado, 80.

O Museu de Arte Regina Rodrigues Machado já nasce com o reconhecimento do Instituto Brasileiro de Museus, como um museu a céu aberto, sendo o primeiro de Caxias do Sul. O Graffitiour, por sua vez, que é o passeio pelas ruas embelezadas pela arte urbana no Beltrão, é uma das 34 ações de 18 estados brasileiros finalistas da 38ª edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, promovido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Os vencedores serão anunciados no próximo dia 25.

Programe-se

Sábado (22)

➤ 8h às 12h e 13h às 17h: produção das obras de graffiti e muralismo com Rusha Silva, Niggaz e Erick Citron
Projeto Narrativas do Beltrão, do Grupo Terra Coletiva, Financiamento Fundo Social do Scredi
➤ 14h: abertura
➤ 14h15min: oficina de Colagem com STANG

➤ 14h30min: retratos de família com Elis Bittencourt
➤ 15h: DJ Set Brasilidades com Paulinha Del Mar
➤ 17h: encerramento

Domingo (23)

➤ 8h às 12h e 13h às 17h: produção das obras de graffiti e muralismo com Rusha Silva, Niggaz e Erick Citron

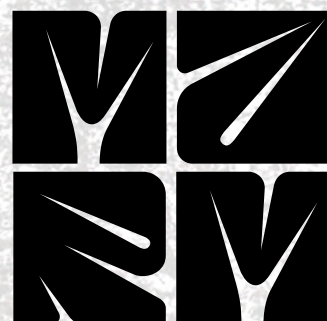
➤ 13h às 17h: Feira de Mulheres Empreendedoras da União de Mulheres Brasileiras.
➤ 14h: Oficina de graffiti para crianças e adolescentes com Andriago Martins
➤ 14h às 16h: atração musical com o DJ DiNoia
➤ 16h: cerimônia de entrega do Museu de Arte Regina Rodrigues Machado, seguida de visita guiada (Graffitiour)

AUTORIAS DAS IMAGENS:

OFF PHOTO

RUSHA SILVA

VIELAS ESPAÇO CULTURAL | DIVULGAÇÃO



Mural “Leão”,
de Grupo Opni (2023).

